

# Dados sobre a epilepsia

1. A epilepsia é uma doença neurológica que afeta o cérebro.
2. A epilepsia é uma doença em que uma pessoa tem convulsões repetidas que têm origem no cérebro. Uma pessoa com epilepsia costuma ter o diagnóstico depois de ter tido mais do que uma crise epiléptica.
3. Há muitos tipos diferentes de epilepsias, algumas mais graves do que outras. Algumas pessoas com epilepsia podem ter crises pouco frequentes, enquanto outras podem ter crises que ocorrem com muita frequência.
4. A epilepsia pode ter um impacto significativo na qualidade de vida, e as pessoas com epilepsia podem sofrer de estigma, discriminação e outras dificuldades no seu dia a dia.
5. A epilepsia é uma das doenças mais antigas que se conhecem, com descrições que remontam às civilizações antigas. O filósofo grego Hipócrates foi a primeira pessoa a pensar que a epilepsia tem a sua origem no cérebro.
6. Várias pessoas famosas foram diagnosticadas com epilepsia, incluindo Júlio César e Vincent Van Gogh.

# Estatísticas sobre epilepsia

1. A epilepsia é a doença cerebral crónica mais frequente e afeta pessoas de todas as idades.<sup>1</sup>
2. Mais de 50 milhões de pessoas padecem de epilepsia no mundo. <sup>2</sup>
3. Calcula-se que a incidência mundial da epilepsia seja de 50 a 70 casos por cada 100.000 habitantes por ano.<sup>3</sup>

---

<sup>1</sup> [who.int/health-topics/epilepsy](http://who.int/health-topics/epilepsy)

<sup>2</sup> [who.int/health-topics/epilepsy](http://who.int/health-topics/epilepsy)

<sup>3</sup> [who.int/health-topics/epilepsy](http://who.int/health-topics/epilepsy)

4. A prevalência de epilepsia é mais elevada nos países de baixos e médios rendimentos, chegando em algumas zonas a alcançar 10% da população.<sup>4</sup>
5. Calcula-se que 70% das pessoas com epilepsia poderiam estar sem crises epiléticas, se diagnosticadas e tratadas adequadamente.<sup>5</sup>

## IGAP

O IGAP é um plano estratégico para ser realizado em 10 anos, lançado pela OMS, para abordar com eficácia as doenças neurológicas e melhorar a vida de pessoas com epilepsia e outras doenças neurológicas em todo o mundo.<sup>6</sup>

[Descargar GAP Unpacked](#)

## O estigma da epilepsia

1. Cerca de 25% dos adultos com epilepsia descrevem um estigma social como consequência da sua doença.<sup>7</sup>
2. Algumas ideias erradas sobre a epilepsia são: que é contagiosa, que é uma doença mental e que os epiléticos não podem levar uma vida normal.
3. Para as pessoas epiléticas, as atitudes negativas perante a epilepsia têm implicações sociais importantes e prejudicam a sua qualidade de vida.<sup>8</sup>

---

<sup>4</sup> [who.int/health-topics/epilepsy](http://who.int/health-topics/epilepsy)

<sup>5</sup> [who.int/health-topics/epilepsy](http://who.int/health-topics/epilepsy)

<sup>6</sup> [who.int/publications/m/item/intersectoral-global-action-plan-on-epilepsy-and-other-neurological-disorders](http://who.int/publications/m/item/intersectoral-global-action-plan-on-epilepsy-and-other-neurological-disorders)

<sup>7</sup> Bandstra NF, Camfield CS, Camfield PR. Stigma of epilepsy. *Can J Neurol Sci.* 2008 Sep;35(4):436-40. doi: 10.1017/s0317167100009082. PMID: 18973059.

<sup>8</sup> Kwon, C-S, Jacoby, A, Ali, A, Austin, J, Birbeck, GL, Braga, P, et al. Systematic review of frequency of felt and enacted stigma in epilepsy and determining factors and attitudes toward persons living with epilepsy—Report from

4. O estigma da epilepsia pode atrasar o diagnóstico e tratamento, já que algumas pessoas adiam a procura de ajuda médica por medo da discriminação.
5. O estigma relacionado com a epilepsia existe em todos os níveis da sociedade, prejudicando a qualidade de vida e o bem-estar social das pessoas com epilepsia e suas famílias.